



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2025
Com o relatório dos auditores independentes

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório da Administração.....	10

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial - Ativo	12
Balanço patrimonial – Passivo.....	13
Demonstração do resultado.....	14
Demonstração do resultado abrangente.....	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstração dos fluxos de caixa.....	17
Demonstração do valor adicionado.....	18
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	19
Declaração Diretoria – Demonstrações Financeiras.....	50
Declaração Diretoria – Auditores Independentes.....	51

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros de Administração e Acionistas da
METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.
Timbó - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Indicação de desvalorização dos ativos não financeiros da Companhia

A fim de atender o CPC 01 e IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, executamos procedimentos de auditoria para assegurar que os ativos estejam registrados contabilmente por valores que não excedam os valores de recuperação.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise de dados oriundos das fontes externas e internas, da redução significativa do valor de ativo através de danos físicos ou obsolescência dos ativos, as modificações significativas no ambiente tecnológico, de mercado, econômico e legal sob o qual a Companhia opera, mudanças significativas nas taxas de juros e variações de preços no mercado de ações em que as ações ordinárias e preferenciais são negociadas;
- Avaliação da continuidade da Companhia e eventual desvalorização dos ativos, através da análise de outros indicadores da Companhia, tais como análise de estrutura de capital, indicadores de liquidez e de rentabilidade visando determinar se a relação entre o valor patrimonial da ação e o preço médio de venda na Bolsa de Valores (B3) seria indicativo de eventual desvalorização dos ativos da Companhia.

Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa

Nota explicativa nº 5 – Contas a Receber e Outras Contas a Receber

A Companhia e sua controlada possuíam em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 90.131 mil a receber de clientes mercado interno e externo. Sobre esses créditos foi contabilizado R\$ 429 mil a título de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação das contas a receber que são mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos);
- Confirmação (circularização) dos saldos de clientes.
- Avaliação dos cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos.

Estoques – Produtos Acabados de Difícil Realização

Nota explicativa nº 6 – Estoques

Em 31 de dezembro de 2025 foi contabilizado a título de perdas com estoque o montante de R\$ 1.656 mil, com base em uma revisão do giro dos produtos em consonância com as maiores necessidades do mercado. A Administração, periodicamente, apura esses estoques mediante relatório específico e procede o registro da provisão para perdas sobre os estoques.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Acompanhamento do inventário físico anual;
- Avaliação dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável;
- Análise e recálculo da provisão de perda dos estoques, com base no relatório dos estoques sem movimentação há mais de 720 dias.

Alavancagem Financeira da Companhia

Nota explicativa nº 12 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia apresenta o montante de R\$ 83.655 mil em contratos de empréstimos e financiamentos de 31 de dezembro de 2025. Considerando a relevância do saldo, entendemos ser uma questão significativa em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise detalhada das cláusulas dos empréstimos e financiamentos vigentes em 2025;
- Confirmação (circularização) dos saldos dos empréstimos e financiamentos junto as instituições financeiras;
- Recálculo dos empréstimos e financiamentos com base nos encargos financeiros, fluxo financeiro e prazos de pagamento indicados nos respectivos contratos;
- Comparação dos saldos reconhecidos na contabilidade com os informados pelas instituições financeiras;
- Confronto dos saldos reconhecidos na contabilidade com os informados no extrato SCR do BACEN;
- Confirmação das liquidações financeiras ocorridas durante o exercício, através dos extratos bancários.

Provisões para Contingências

Nota explicativa nº 16 – Provisões para Contingências e Outras Exigibilidades

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contabilizou provisões para contingências no montante de R\$ 11.303 mil, sendo R\$ 6.799 mil correspondente a outras exigibilidades, cuja expectativa de perda foi considerada pelos assessores jurídicos como provável.

Provisões e passivos contingentes possuem incerteza inerente em relação ao prazo e valor de liquidação. O reconhecimento e a mensuração das provisões e dos passivos

contingentes requerem que a Administração estime os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos com o pagamento das ações as quais a Companhia é parte envolvida. Essa avaliação é baseada em posições de assessores jurídicos internos e externos e em julgamentos da própria Administração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Confirmação, formal, dos consultores jurídicos externos sobre: (i) o estágio processual das ações judiciais ativas e passivas; e (ii) estimativa confiável da perda e da classificação de probabilidade de perda entre provável, possível e remota;
- Avaliação da competência técnica dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia;
- Avaliação da política contábil adotada para o provisionamento das ações judiciais e discussão das premissas em que se pautam as estimativas dos valores provisionados;
- Testes de recálculo do valor de exposição dos processos judiciais e administrativos, teste de atualização financeira conforme legislação aplicável;
- Testes de passivos contingentes não registrados, com base em pesquisas nos websites dos tribunais de justiça.

Reconhecimento da Receita

Nota explicativa nº 19 – Receita Operacional Líquida

As receitas são reconhecidas quando os produtos faturados tenham sido efetivamente entregues aos clientes e, para tanto, existem diversos controles que asseguram que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com os requerimentos das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno e externo, especificidades de cada localidade onde a Companhia atua e condições comerciais e contratuais de cada transação.

Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da administração determinam os valores e o momento que são reconhecidos.

O período de fechamento contábil e o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamento da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos que comprovam a entrega e a transferência de riscos e benefícios dos produtos;
- Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e das políticas de reconhecimento de receita adotada;
- Análise de corte das receitas;
- Revisão da adequada divulgação em nota explicativa.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a administração

pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de março de 2026.

PAULO SERGIO DA
SILVA:6726905297
2

Assinado de forma digital
por PAULO SERGIO DA
SILVA:67269052972
Dados: 2026.03.19
17:33:42 -03'00'

Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR Nº 029.121/O-0 S-SC

IRINEU
HOMAN:83426388987

Assinado de forma digital por
IRINEU HOMAN:83426388987
Dados: 2026.03.19 17:35:41
-03'00'

Irineu Homan
Contador CRCPR Nº 043.061/O-0 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5
CVM 2755



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **exercício de 2025**, bem como, as demonstrações contábeis do período acompanhadas de notas explicativas e do parecer da Auditoria Externa.

1 - VENDAS

O volume total de vendas no ano de 2025 foi superior em 4,3%, em relação ao exercício anterior, sendo que no mercado interno houve incremento de 3,9% e as exportações registraram um acréscimo de 5,6%. A Metisa obteve no último exercício uma receita operacional bruta de R\$606,4 milhões, 5,0% superior à registrada no exercício de 2024, no montante de R\$577,5 milhões.

VENDAS FÍSICAS - em toneladas

Mercado	2025	2024	Variação
Nacional	30.311,5	29.181,7	3,9%
Exportação	9.176,5	8.687,0	5,6%
Total	39.488,0	37.868,7	4,3%

2 - RESULTADO

O lucro líquido do exercício de 2025 no valor de R\$40.684,2 mil representou um acréscimo de 33,3% sobre o ano anterior, decorrente do aumento das vendas destinadas ao mercado interno e externo.

3 - MERCADO DE CAPITAIS

Durante o ano de 2025, o Ibovespa registrou alta de 33,95% e, nesse mesmo período, as ações preferenciais da Metisa apresentaram uma valorização de 25,12%. Foram negociadas na BOVESPA 1.145.959 ações preferenciais da Companhia.

4 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - DIVIDENDOS

No exercício social de 2025 foram aprovados juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos obrigatórios, a saber: **a) R\$0,4000** por ação ordinária e **R\$0,4400** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2025 e pagos no dia 29 de abril de 2025; **b) R\$0,6000** por ação ordinária e a **R\$0,6600** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de junho de 2025 e pagos no dia 27 de agosto de 2025; **c) R\$0,6000** por ação ordinária e a **R\$0,6600** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de agosto de 2025 e pagos no dia 27 de novembro de 2025; **d) R\$0,6000** por ação ordinária e a **R\$0,6600** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de novembro de 2025 que serão pagos no dia 31 de março de 2026. Em 11 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos com base em reservas de lucros dos exercícios sociais de 2022, 2023 e 2024. O valor será de R\$1,50 por ação ordinária e de R\$1,65 por ação preferencial, sem atualização monetária. Farão jus aos dividendos ora declarados, os titulares de ações da Companhia em 18 de dezembro de 2025. A data do pagamento dos dividendos, ora declarados, será definida na AGO que analisará as demonstrações contábeis de 2025.

5 - BALANÇO SOCIAL

Durante o ano de 2025 a Metisa contabilizou o montante de R\$108.344 mil a título de remuneração de seus funcionários e administradores, encargos sociais, assistência médica e odontológica, alimentação, transportes e treinamento de pessoal. O quadro de pessoal apresentou um total de 1.144 funcionários em 31 de dezembro de 2025.

6 - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Companhia está em conformidade com as normas estabelecidas para o cumprimento da legislação ambiental. No tocante à segurança pessoal dos seus colaboradores, a Metisa está adequada às normas regulamentadoras de proteção ao trabalhador.

7 - VALOR ADICIONADO

As operações da Metisa geraram um valor adicionado de R\$214.708 mil durante o ano de 2025, com a seguinte distribuição:

	R\$ mil	Participação sobre o Total
Pessoal e Encargos	108.344	50,4%
Impostos, Contribuições e Taxas	53.898	25,1%
Variações Cambiais e Juros	11.782	5,5%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	24.424	11,4%
Lucros Retidos	16.260	7,6%
TOTAL	214.708	100,0%

8 - INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2025 a Metisa investiu, com recursos próprios, o montante de R\$22.900,4 mil na aquisição de ativos tangíveis e intangíveis, direcionados principalmente para a conclusão de uma linha de produção para o segmento de peças para tratores.

9 - AUDITORIA EXTERNA

Conforme o disposto na Instrução CVM nº381, informamos que os Auditores Independentes da Companhia, CROWE CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES, não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2025.

10 - PERSPECTIVAS

No exercício de 2026 a Administração entende que, se a queda dos preços das commodities agrícolas e a manutenção dos juros em níveis elevados sejam mantidos, poderá haver reflexo não favorável em seu principal segmento que é o agrícola. No entanto a Companhia espera que essas condições sejam amenizadas tornando as condições mais favoráveis, permitindo uma evolução no seu mercado de atuação.

Timbó (SC), 10 de Março de 2026.

A Administração

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	230.657.045	168.481.792	230.694.014	168.625.460
Títulos e valores mobiliários	4	3.551.368	3.632.760	3.551.368	3.632.760
Contas a receber e outras contas a receber	5	90.128.794	97.170.835	90.131.209	97.173.224
Estoques	6	147.551.763	144.591.495	147.551.763	144.591.495
Tributos a recuperar	7	3.411.735	9.279.477	3.411.735	9.279.477
Despesas antecipadas		354.593	229.418	354.593	229.418
Total do ativo circulante		475.655.298	423.385.777	475.694.682	423.531.834
Realizável a longo prazo	8 e 17	1.460.742	903.949	1.460.742	903.949
Investimentos	9	10.755.135	10.865.810	-	-
Imobilizado	10	126.845.451	120.314.589	137.575.648	131.049.892
Intangível	11	297.610	170.916	297.610	170.916
Total do ativo não circulante		139.358.938	132.255.264	139.334.000	132.124.757
Total do ativo		615.014.236	555.641.041	615.028.682	555.656.591
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.					

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2025	2024	2025	2024
Fornecedores		10.863.771	10.635.244	10.864.604	10.635.244
Empréstimos e financiamentos	12	33.040.632	46.133.895	33.040.632	46.133.895
Salários e encargos sociais		8.220.988	7.541.195	8.231.059	7.550.750
Obrigações fiscais	13	3.236.786	2.798.155	3.236.890	2.800.677
Férias e encargos sociais		6.779.060	6.179.388	6.782.498	6.182.861
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		21.928.864	-	21.928.864	-
Participação dos empregados	14	3.038.581	2.324.867	3.038.581	2.324.867
Participação dos administradores	15	4.396.599	3.452.519	4.396.599	3.452.519
Comissões e fretes sobre vendas		3.287.191	4.040.723	3.287.191	4.040.723
Outras contas a pagar		2.157.657	2.682.822	2.157.657	2.682.822
Total do passivo circulante		96.950.129	85.788.808	96.964.575	85.804.358
Empréstimos e financiamentos	12	50.614.585	-	50.614.585	-
Obrigações fiscais	13	139.587	234.994	139.587	234.994
Provisões para contingências	16	11.302.978	9.922.552	11.302.978	9.922.552
Impostos diferidos	17	-	351.295	-	351.295
Total do passivo não circulante		62.057.150	10.508.841	62.057.150	10.508.841
Total do passivo		159.007.279	96.297.649	159.021.725	96.313.199
Patrimônio líquido	18				
Capital social		300.000.000	300.000.000	300.000.000	300.000.000
Reservas de capital		2.729	-	2.729	-
Reservas de lucros		154.502.683	151.162.821	154.502.683	151.162.821
(-) Ações em tesouraria		(9.554.929)	(3.193.522)	(9.554.929)	(3.193.522)
Outros resultados abrangentes		11.056.474	11.374.093	11.056.474	11.374.093
Total do patrimônio líquido		456.006.957	459.343.392	456.006.957	459.343.392
Total do passivo e patrimônio líquido		615.014.236	555.641.041	615.028.682	555.656.591
Valor patrimonial por ação	18	53,39704	52,78517	53,39704	52,78517
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.					

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações de resultados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	532.602.422	505.102.814	532.602.422	505.102.814
Avaliação a valor justo de ativo biológico		-	-	-	1.861.492
Custo dos produtos vendidos	20	(412.590.423)	(392.448.587)	(412.590.423)	(392.448.587)
Lucro bruto		120.011.999	112.654.227	120.011.999	114.515.719
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(36.105.355)	(33.180.805)	(36.348.659)	(33.509.477)
Com vendas	22	(50.395.875)	(48.719.377)	(50.395.875)	(48.719.377)
Outras receitas operacionais líquidas	27	80.238	48.223	215.729	(37.422)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(110.675)	1.460.704	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		33.480.332	32.262.972	33.483.194	32.249.443
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	35.040.346	30.383.647	35.046.769	30.422.310
Despesas financeiras	23	(13.149.483)	(18.885.462)	(13.149.652)	(18.889.610)
Lucro operacional		55.371.195	43.761.157	55.380.311	43.782.143
Imposto de renda e contribuição social correntes	8b	(15.945.294)	(12.980.608)	(15.954.410)	(13.001.594)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	1.258.339	(260.493)	1.258.339	(260.493)
Lucro líquido do exercício		40.684.240	30.520.056	40.684.240	30.520.056
Lucro líquido por ação					
ON	18 a	4,53424	3,33513	4,53424	3,33513
PN	18 a	4,98766	3,66864	4,98766	3,66864

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações de resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	40.684.240	30.520.056	40.684.240	30.520.056
Outros resultados abrangentes	317.619	347.320	317.619	347.320
Resultado abrangente do exercício	41.001.859	30.867.376	41.001.859	30.867.376
Atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	41.001.859	30.867.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023 a 2025
(Em Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucros	a Realizar	Incentivos fiscais			
Em 31 de dezembro de 2023	300.000.000	-	8.952.348	118.127.834	5.993.204	892.602	11.721.413	-	444.004.108
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	-	91.512	-	-	-	-	91.512
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.510.229)
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(347.320)	347.320	-
Transferência de lucros não realizados - Ativos Biológicos (Controlada)	-	-	-	-	1.861.493	-	-	(1.861.493)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	30.520.056	30.520.056
Destinação proposta à Assembléia Geral:									
Reserva legal	-	-	1.526.003	-	-	-	-	(1.526.003)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(13.762.055)	(13.762.055)
Retenção de lucros	-	-	-	13.717.825	-	-	-	(13.717.825)	-
Em 31 de dezembro de 2024	300.000.000	-	10.478.351	131.937.171	7.854.697	892.602	11.374.093	-	459.343.392
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	-	220.909	-	-	-	-	220.909
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.361.407)
Ganho na venda de ações próprias	-	2.729	-	-	-	-	-	-	2.729
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(317.619)	317.619	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	40.684.240	40.684.240
Destinação proposta à Assembléia Geral:									
Reserva legal	-	-	2.034.212	-	-	-	-	(2.034.212)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(13.459.005)	-	-	-	(24.423.901)	(37.882.906)
Retenção de lucros	-	-	-	14.543.746	-	-	-	(14.543.746)	-
Em 31 de dezembro de 2025	300.000.000	2.729	12.512.563	133.242.821	7.854.697	892.602	11.056.474	-	456.006.957

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes dos impostos	55.371.195	43.761.157	55.371.195	43.761.157
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	-	(1.861.492)
Depreciação, amortização e exaustão	16.012.100	12.811.483	16.018.456	12.817.842
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(4.555.777)	9.535.943	(4.555.777)	9.535.943
Equivalência patrimonial	110.675	(1.460.704)	-	-
Valor residual de ativos não circulantes	(305.787)	(38.000)	(305.787)	(38.000)
Perdas/(Ganhos) com créditos de liquidação duvidosa	(1.658.383)	297.994	(1.658.383)	297.994
Perdas com contingências	1.380.426	473.701	1.380.426	473.701
Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro	66.354.449	65.381.574	66.250.130	64.987.145
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	81.392	2.632.440	81.392	2.632.440
(Aumento)/Redução em contas a receber e outras contas a receber	8.700.424	(22.629.624)	8.700.398	(22.629.837)
(Aumento)/Redução nos estoques	(2.960.268)	15.071.621	(2.960.268)	15.071.621
(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	5.867.742	20.517.754	5.867.742	20.517.754
(Aumento)/Redução nas despesas antecipadas	(125.175)	(51.780)	(125.175)	(51.780)
Aumento/(Redução) em fornecedores	228.527	1.001.959	229.360	1.001.959
Aumento/(Redução) em salários e encargos sociais	679.793	(565.896)	680.309	(558.299)
Aumento/(Redução) nas obrigações fiscais	516.190	(957.407)	525.306	(936.421)
Aumento/(Redução) de férias e encargos sociais	599.672	1.276.633	599.637	1.277.244
Aumento/(Redução) nas participações a pagar	1.657.794	(9.989.222)	1.657.794	(9.989.222)
Aumento/(Redução) nas comissões e fretes s/ vendas	(753.532)	1.206.583	(753.532)	1.206.583
Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	(525.165)	89.641	(525.165)	89.641
Caixa gerado nas operações	80.321.843	72.984.276	80.227.928	72.618.828
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.945.294)	(26.444.103)	(15.956.828)	(26.463.551)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	64.376.549	46.540.173	64.271.100	46.155.277
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
No realizável a longo prazo	272.692	(118.742)	272.692	(118.742)
No imobilizado	(22.740.785)	(19.357.293)	(22.742.035)	(19.357.293)
No intangível	(159.662)	(64.853)	(159.662)	(64.853)
Caixa gerado na venda de ativos não circulantes	536.578	38.000	536.578	38.000
Ações em tesouraria	(6.361.407)	(1.510.229)	(6.361.407)	(1.510.229)
Ganho na alienação de ações próprias	2.729	-	2.729	-
Reversão de dividendos e JSCP	220.909	91.512	220.909	91.512
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(28.228.946)	(20.921.605)	(28.230.196)	(20.921.605)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Acréscimo (decréscimo) do exigível de longo prazo	(95.407)	(196.676)	(95.407)	(196.676)
Empréstimos e financiamentos obtidos	161.575.825	115.498.891	161.575.825	115.498.891
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(119.498.725)	(104.932.701)	(119.498.725)	(104.932.701)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(15.954.043)	(22.987.332)	(15.954.043)	(22.987.332)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	26.027.650	(12.617.818)	26.027.650	(12.617.818)
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes à caixa	62.175.253	13.000.750	62.068.554	12.615.854
Caixa e equivalentes à caixa no começo do período	168.481.792	155.481.042	168.625.460	156.009.606
Caixa e equivalentes à caixa no fim do período	230.657.045	168.481.792	230.694.014	168.625.460
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	617.788.676	588.239.648	618.006.489	590.101.140
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	616.208.109	586.973.594	616.208.109	586.973.594
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(118.286)	(358.270)	(118.286)	(358.270)
Outras (despesas) receitas	1.698.853	1.624.324	1.916.666	1.624.324
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	-	1.861.492
Insumos adquiridos de terceiros	(421.315.999)	(400.944.376)	(421.440.935)	(401.202.266)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(388.433.935)	(367.771.582)	(388.433.935)	(367.771.582)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (adm/ven)	(32.882.064)	(33.172.794)	(33.007.000)	(33.430.684)
Valor adicionado bruto	196.472.677	187.295.272	196.565.554	188.898.874
Retenções	(16.012.180)	(13.042.583)	(16.018.536)	(13.048.942)
Depreciação, amortização e exaustão	(16.012.180)	(13.042.583)	(16.018.536)	(13.048.942)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	180.460.497	174.252.689	180.547.018	175.849.932
Valor adicionado recebido em transferência	34.468.445	31.456.037	34.585.543	30.033.996
Resultado de equivalência patrimonial	(110.675)	1.460.704	-	-
Receitas financeiras	34.579.120	29.995.333	34.585.543	30.033.996
Valor adicionado total a distribuir	214.928.942	205.708.726	215.132.561	205.883.928
Distribuição do valor adicionado	214.928.942	205.708.726	215.132.561	205.883.928
Pessoal	108.344.351	101.305.362	108.472.605	101.426.312
Remuneração direta	88.567.462	82.788.164	88.690.340	82.903.998
Benefícios	13.282.495	12.136.626	13.282.495	12.136.626
FGTS	6.494.394	6.380.572	6.499.770	6.385.688
Impostos, contribuições e taxas	54.118.142	56.103.513	54.193.466	56.153.618
Federais	47.742.349	49.950.893	47.766.946	49.987.602
Estaduais	6.254.844	6.010.986	6.303.997	6.022.591
Municipais	120.949	141.634	122.523	143.425
Remuneração de capitais de terceiros	11.782.209	17.779.795	11.782.250	17.783.942
Juros	2.210.412	2.655.420	2.210.413	2.655.421
Outras	9.571.797	15.124.375	9.571.837	15.128.521
Remuneração de capitais próprios	40.684.240	30.520.056	40.684.240	30.520.056
Juros s/ capital próprio e dividendos	24.423.901	13.762.055	24.423.901	13.762.055
Lucros retidos/(prejuízo) do exercício	16.260.339	16.758.001	16.260.339	16.758.001
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As presentes demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e incluem:

- As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 25.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos		181.478	936.502	197.345	940.781
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	230.475.567	167.545.290	230.496.669	167.684.679
		<u>230.657.045</u>	<u>168.481.792</u>	<u>230.694.014</u>	<u>168.625.460</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificada como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação. Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado do exercício.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Brasil (BBAS3)	1.315.200	1.450.200
Petrobras S/A (PETR4)	1.171.160	1.375.220
Vale S/A (VALE3)	1.065.008	807.340
	<u>3.551.368</u>	<u>3.632.760</u>

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	55.608.591	59.429.952	55.608.591	59.429.952
Mercado externo	33.480.763	42.949.953	33.480.763	42.949.953
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(429.316)	(2.087.699)	(429.316)	(2.087.699)
Ajustes CPC 47 - receitas	(2.429.839)	(7.211.637)	(2.429.839)	(7.211.637)
Outras contas a receber (i)	3.898.595	4.090.266	3.901.010	4.092.655
	<u>90.128.794</u>	<u>97.170.835</u>	<u>90.131.209</u>	<u>97.173.224</u>

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgados na Nota 26.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões
Mercado interno	1.963.865	464.508	(2.114.060)
Mercado externo	123.834	115.003	(123.834)
	2.087.699	579.511	(2.237.894)

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de salário e férias	2.292.347	2.453.900	2.292.347	2.456.289
Adiantamentos a fornecedores (a)	1.142.064	1.258.923	1.142.064	1.258.923
Empréstimos a funcionários	382.094	291.653	382.094	291.653
Outros valores	82.090	85.790	84.505	85.790
	3.898.595	4.090.266	3.901.010	4.092.655

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	57.640.930	49.353.105
Produtos em processo	24.747.222	30.075.118
Matérias-primas	47.384.689	45.042.494
Materiais secundários	10.907.027	10.790.070
Materiais de manutenção	5.646.320	5.214.156
Importações em andamento	93.576	220.199
Adiantamento a fornecedores	754.814	-
Ajustes CPC 47 - receitas	2.033.499	4.946.771
Perda estimada - CPC 16	(1.656.314)	(1.050.418)
	147.551.763	144.591.495

A provisão para perdas com estoques é estimada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias, que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRF	2.095.816	1.746.488
ICMS (i)	485.654	418.725
PIS/COFINS	616.792	859.608
IPI	115.123	239.590
REINTEGRA	25.537	62.363
Impostos federais a compensar (ii)	-	5.855.626
Ajustes CPC 47 - receitas	72.813	97.077
	3.411.735	9.279.477

- (i) ICMS sobre aquisição de imobilizado.
- (ii) Crédito decorrente de êxito em demandas judiciais.

8. Realizável a longo prazo

a) Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais (i)	123.645	104.235
Impostos a recuperar (ii)	496.211	742.710
Despesas antecipadas	11.401	57.004
	631.257	903.949

- (i) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	37.249	7.249
Trabalhistas	86.396	96.986
	123.645	104.235

- (ii) ICMS sobre aquisição de imobilizado

b) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSL correntes	(15.945.294)	(12.980.608)	(15.954.410)	(13.001.594)
IRPJ e CSL diferidos	1.258.339	(260.493)	1.258.339	(260.493)

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Impostos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia (controladora) apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	1.225.527	(2.013.319)
Sobre adições temporárias	(733.894)	1.881.483
Sobre depreciação custo atribuído	163.622	178.922
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	293.739	(596.792)
Sobre realização depreciação nova vida útil	309.345	289.213
	1.258.339	(260.493)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Contingências trabalhistas	236.500	236.500	326.900	326.900
Contingências tributárias	4.268.001	4.268.001	3.336.945	3.336.945
Comissão sobre vendas	1.486.400	1.486.400	1.512.051	1.512.051
Frete sobre vendas	984.182	984.182	1.926.956	1.926.956
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	429.316	429.316	2.087.699	2.087.699
Perda estimada com estoques	1.656.314	1.656.314	1.050.418	1.050.418
Ajuste CPC 47 - Receitas	184.800	184.800	1.775.408	1.775.408
Taxa de agenciamento	121.530	121.530	108.794	108.794
Indenizações com representantes	6.798.477	6.798.477	6.258.707	6.258.707
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	1.218.538	-	1.137.146
Base de cálculo	16.165.520	17.384.058	18.383.878	19.521.024
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.454.897	4.346.014	1.654.549	4.880.256

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

9. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	31/12/2025	31/12/2024
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.755.135	10.865.810
Total de ativo e passivo	10.769.581	10.881.360
Receitas líquidas de vendas	-	-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(110.675)	1.460.704
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(110.675)	1.460.704
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.755.135	10.865.810
Saldo de investimentos	10.755.135	10.865.810

10. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	51.584.682	-	-	300.092	51.884.774
Móveis e utensílios	6.993.857	384.826	(59.369)	152.482	7.471.796
Veículos	2.375.958	1.786.987	(624.003)	-	3.538.942
Máquinas e equipamentos	205.230.872	439.889	(1.229.208)	12.938.809	217.380.362
Imobilizações em andamento	10.838.496	20.129.084	-	(13.391.383)	17.576.197
Depreciação acumulada	(166.607.649)	(15.979.133)	1.681.789	-	(180.904.993)
	120.314.589	6.761.653	(230.791)	-	126.845.451

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	9.838.547	-	-	-	9.838.547
Edifícios e construções	51.798.867	-	-	300.092	52.098.959
Móveis e utensílios	7.025.882	384.826	(59.369)	152.482	7.503.821
Veículos	2.473.048	1.786.987	(624.003)	-	3.636.032
Máquinas e equipamentos	205.262.620	441.138	(1.231.308)	12.938.809	217.411.259
Imobilizações em andamento	10.838.496	20.129.084	-	(13.391.383)	17.576.197
Depreciação acumulada	(166.931.553)	(15.985.488)	1.683.889	-	(181.233.152)
	<u>131.049.892</u>	<u>6.756.547</u>	<u>(230.791)</u>	<u>-</u>	<u>137.575.648</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

11. Intangível

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Software	2.141.295	-	-	149.000	2.290.295
Intangível em andamento	149.000	159.662	-	(149.000)	159.662
Amortização acumulada	(2.119.379)	(32.968)	-	-	(2.152.347)
	<u>170.916</u>	<u>126.694</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>297.610</u>

A depreciação e a amortização, em 31 dezembro de 2025, da Controladora, totalizaram R\$ 16.012.100 (R\$ 12.811.483, em 31 de dezembro de 2024). Desse total, R\$ 14.777.968 (R\$ 11.597.871, em 31 de dezembro de 2024) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do exercício.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)

12. Empréstimos e financiamentos de curto prazo

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
BNDES EXIM	Capital de giro	Juros de até 4,46 a.a.	50.012.009	-
Leasing	Imobilizado	Juros de até 18,05 a.a.	894.275	-
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 5,50% a.a.	32.748.933	46.133.895
Total dos empréstimos e financiamentos			83.655.217	46.133.895
Circulante			33.040.632	46.133.895
Não Circulante			50.614.585	-

O contrato firmado com o BNDES EXIM apresenta duas cláusulas obrigacionais, a saber:

- 1) Manutenção do número de empregados por um período de 18 meses após a assinatura;
- 2) Comprovação de exportações no montante de aproximadamente 9,2 milhões de dólares, excluídos os Estados Unidos da América do Norte.

13. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

De curto prazo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL	414.010	491.569	414.114	494.091
ICMS	970.981	633.375	970.981	633.375
IPI	48.634	62.921	48.634	62.921
IRRF	1.761.274	1.567.046	1.761.274	1.567.046
Outros tributos	41.887	43.244	41.887	43.244
	3.236.786	2.798.155	3.236.890	2.800.677

De longo prazo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	139.587	234.994	139.587	234.994
	139.587	234.994	139.587	234.994

14. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro 'após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, este, de acordo com o atingimento de metas.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	7.773.445	7.446.274	7.826.821	7.496.002
Remuneração variável	3.452.519	9.441.434	3.452.519	9.441.434

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	558.000
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	306.000
Eletromeca Ltda	-	-	-	62.337
31/12/2025	-	72.000	-	926.337
31/12/2024	-	72.000	-	939.645

16. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões
Cíveis	6.258.707	539.770	
Tributárias	3.336.945	931.056	-
Trabalhistas	326.900	128.000	(218.400)
	<u>9.922.552</u>	<u>1.598.826</u>	<u>(218.400)</u>
			<u>11.302.978</u>

Cíveis: reconhecimento de indenização aos representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demandas na esfera administrativa relacionadas ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias - R\$ 9.947.026
Trabalhistas - R\$ 61.000

17. Impostos diferidos registrados no ativo e no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Crédito Tributário Ativo (i)	7.487.815	6.996.183
Crédito Tributário Passivo (ii)	6.658.330	7.347.478
Ativo/(Passivo) Líquido não Circulante	<u>829.485</u>	<u>(351.295)</u>

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias e sobre base negativa de CSL e prejuízo fiscal de IRPJ. (Nota 8).
- (ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de agosto de 2025, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 200.000 (duzentos mil) ações preferenciais, com prazo de aquisição de 360 (trezentos e sessenta) dias, ou seja, até 31 de julho de 2026, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resultam num bom investimento.

Até 31 de dezembro de 2025 foram adquiridas 163.200 (cento e trinta e quatro mil) ações preferenciais e alienadas 1.000 (um mil) ações preferenciais.

A Companhia mantinha, em 31 dezembro de 2025, 249.800 (duzentas e quarenta e nove mil e oitocentos ações) ações preferenciais em tesouraria (87.600 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2024).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

- 1) Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de março de 2025, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,44 por ação preferencial e R\$ 0,40 por ação ordinária, para início de pagamento em 29 de abril de 2025.
 - 2) O Conselho de Administração aprovou, em 12 de junho de 2025, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,66 por ação preferencial e R\$ 0,60 por ação ordinária, para início de pagamento em 27 de agosto de 2025.
 - 3) Em 05 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,66 por ação
-

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

preferencial e R\$ 0,60 por ação ordinária, para início de pagamento em 27 de novembro de 2025.

- 4) Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 24 de novembro de 2025, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 1,21 por ação preferencial e R\$ 1,10 por ação ordinária, para início de pagamento em 31 de março de 2026.
- 5) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2025, foi aprovado a distribuição de dividendos com base em reserva de lucros de exercícios sociais anteriores, no valor de R\$ 1,50 por ação ordinária e de R\$ 1,65 por ação preferencial, sem atualização monetária, cuja data de pagamento será definida na AGO que analisará as demonstrações contábeis de 2025.

O montante anual é demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	40.684.240	30.520.056
Reserva legal	(2.034.212)	(1.526.003)
Reserva de lucros a realizar	-	(1.861.493)
Lucro líquido ajustado	38.650.028	27.132.560
Juros sobre o capital próprio	24.423.901	13.762.055
Dividendos propostos	-	-
Total	24.423.901	13.762.055
 Percentual sobre o lucro líquido ajustado	 63,19	 50,72

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10 % (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

d) Reservas de lucros

▪ Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

▪ Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)

e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 14.226.127, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

e) Reservas de Incentivos Fiscais

Os incentivos fiscais são registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como Reserva de incentivos fiscais no grupo Reservas de lucros.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	485.301.108	461.384.624	485.301.108	461.384.624
Mercado externo	116.325.576	114.682.309	116.325.576	114.682.309
Impostos sobre vendas	(73.781.797)	(72.215.410)	(73.781.797)	(72.215.410)
Ajustes CPC 47 - receitas	4.757.535	1.251.291	4.757.535	1.251.291
	<u>532.602.422</u>	<u>505.102.814</u>	<u>532.602.422</u>	<u>505.102.814</u>

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matérias primas e insumos	281.697.964	270.311.948	281.697.964	270.311.948
Despesas com pessoal	122.679.165	114.765.225	122.743.216	114.824.899
Serviços de terceiros	2.136.360	2.242.549	2.190.687	2.416.508
Frete	20.512.166	19.981.991	20.512.166	19.981.991
Comissões sobre vendas	13.828.654	13.707.703	13.828.654	13.707.703
Depreciação, amortização e exaustão	16.012.180	13.042.583	16.016.628	13.047.030
Outras despesas	42.225.164	40.296.770	42.345.642	40.387.362
	<u>499.091.653</u>	<u>474.348.769</u>	<u>499.334.957</u>	<u>474.677.441</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	412.590.423	392.448.587	412.590.423	392.448.587
Despesas gerais e administrativas	36.105.355	33.180.805	36.348.659	33.509.477
Despesas com vendas	50.395.875	48.719.377	50.395.875	48.719.377
	<u>499.091.653</u>	<u>474.348.769</u>	<u>499.334.957</u>	<u>474.677.441</u>

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	11.940.859	10.744.109	11.951.535	10.754.054
Despesas com serviços de terceiros	1.765.625	1.773.687	1.819.951	1.947.647
Honorários conselho fiscal	426.080	439.560	426.080	439.560
Honorários dos administradores	7.773.445	7.446.274	7.826.821	7.496.002
Participação dos empregados no lucro	3.038.581	2.324.867	3.038.581	2.324.867
Participação dos administradores no lucro	4.396.599	3.452.519	4.396.599	3.452.519
Gastos com materiais gerais	1.985.021	1.771.076	1.997.798	1.781.032
Depreciação	1.216.063	1.187.262	1.220.510	1.191.710
Outras despesas	3.563.082	4.041.451	3.670.784	4.122.086
	36.105.355	33.180.805	36.348.659	33.509.477

22. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas variáveis de vendas	38.132.948	37.278.134
Despesas com pessoal	7.892.577	7.659.000
Despesas com propaganda e publicidade	2.223.331	1.952.368
Despesas com viagens	502.110	337.694
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	579.511	746.584
Outras despesas	811.743	816.023
Ajustes CPC 47 - receitas	253.655	(70.426)
	50.395.875	48.719.377

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras				
Juros de mora	797.324	1.737.968	797.324	1.737.993
Descontos	31.826	28.146	31.827	28.146
Dividendos e JCP	305.872	574.799	305.872	574.799
Variações cambiais de exportação	9.710.353	9.566.640	9.710.353	9.566.640
Receita de títulos e valores mobiliários	724.668	310.838	724.668	310.838
Receita aplicações financeiras	22.900.368	17.635.757	22.906.790	17.674.395
Outras variações monetárias	108.710	141.185	108.710	141.185
Reversão de perdas contas a receber	461.225	388.314	461.225	388.314
	35.040.346	30.383.647	35.046.769	30.422.310

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IOF/PIS/COFINS	1.367.274	1.105.667	1.367.402	1.105.668
Juros	2.210.412	2.655.420	2.210.413	2.655.421
Despesas bancárias	270.043	195.948	270.083	200.094
Descontos/deságios	19.523	66.195	19.523	66.195
Variações cambiais	8.476.171	13.743.308	8.476.171	13.743.308
Perdas com títulos e valores mobiliários	806.060	1.118.924	806.060	1.118.924
	13.149.483	18.885.462	13.149.652	18.889.610
Resultado financeiro líquido	21.890.863	11.498.185	21.897.117	11.532.700

24. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

25. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	230.694.014	168.625.460
Títulos e valores mobiliários	3.551.368	3.632.760
Contas a receber de clientes	89.089.354	102.379.905

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	77.457.463	90.782.329
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	7.895.860	8.910.942
De 31 a 90 dias	3.141.430	586.729
De 91 a 180 dias	256.856	133.610
De 181 a 360 dias	167.458	62.043
Acima de 360 dias	170.287	1.904.252
	89.089.354	102.379.905

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 22). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e a geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
 - exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
 - cumprimento com exigências regulatórias e legais;
 - documentação de controles e procedimentos;
 - exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
 - exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
 - desenvolvimento de planos de contingência;
 - treinamento e desenvolvimento profissional;
-

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em Reais)

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações contábeis.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

27. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Êxito em demandas judiciais	881.832	1.226.360	881.832	1.226.360
Recuperação de tributos pagos a maior	726.133	353.649	726.133	353.649
Outras receitas operacionais	2.913	6.315	2.913	6.315
Venda de ativo imobilizado	536.578	38.000	536.578	38.000
	<u>2.147.456</u>	<u>1.624.324</u>	<u>2.147.456</u>	<u>1.624.324</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras despesas operacionais				
Indenizações trabalhistas	4.578	54.176	4.578	54.176
Despesas processuais	-	110.123	-	110.123
Indenizações com representantes	539.770	561.773	539.770	561.773
PIS/COFINS	1.034.916	838.149	1.034.916	838.149
Valor residual de ativo imobilizado	230.791	-	230.791	-
Outras despesas operacionais	257.163	11.880	39.351	11.880
Manutenção de projetos florestais	-	-	82.321	85.645
	<u>2.067.218</u>	<u>1.576.101</u>	<u>1.931.727</u>	<u>1.661.746</u>

Valor líquido	<u>80.238</u>	<u>48.223</u>	<u>215.729</u>	<u>(37.422)</u>
---------------	---------------	---------------	----------------	-----------------

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

28. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 116.284.577. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em Reais)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
João Casagrande Angelo
Marcelo Massud
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS - CRC/SC 015.283/O-8
CPF 440.419.009-30



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que preparou, revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Timbó (SC), 10 de março de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Timbó (SC), 10 de março de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor